SEMINÁRIO 1 -- COMPILAÇÕES

1

Definições de Design

"Design (to design) do latim "designare"- "de" e "signum"(marca, sinal) significa desenvolver, conceber. A expressão design surgiu no século XVII, na Inglaterra, como tradução do termo italiano "desegno", mas somente com o progresso da produção industrial e com a criação das "Schools of Design", é que esta expressão passou a caracterizar uma atividade específica no processo de desenvolvimento de produtos. Atualmente, "industrial design" vale como conceito internacional para design industrial ou desenho de produto, "industrielle Formgebung" (alemão), "esthétique industrielle" (francês), "diseño industrial" (espanhol), "technitscheskaya Estetika" (russo), etc.

BOMFIM, Gustavo Amarante. "Idéias e formas na história do Design: Uma investigação Estética". Editora Universitária UFPB. p.09.

"O desenho industrial é uma atividade projetual que consiste em determinar as propriedades formais dos objetos produzidos industrialmente. Por propriedades formais não se entende apenas as características exteriores, senão, sobretudo, as relações funcionais e estruturais que fazem com que um produto tenha uma unidade coerente do ponto de vista, tanto do produtor, como do consumidor".

ICSID,1973. In Design for Industrialization. UNIDO/ITD 353, 1975.p. 2. Apud. BOMFIM, Gustavo Amarante. "Idéias e formas na história do Design: Uma investigação Estética". Editora Universitária UFPB. p. 10.

"... por desenho industrial se entenderá neste caso um processo de formação estética que em colaboração com a ciência, tecnologia, a engenharia e outras disciplinas se integra na preparação e desenvolvimento dos produtos e conduz à otimização dos valores de uso, segundo exigências técno-econômicas da produção industrial socialista".

MALDONADO, T. Atuktuelle Probleme der Produktgestaltung. 1963. Apud. BOMFIM, Gustavo Amarante. "Idéias e formas na história do Design: Uma investigação Estética". Editora Universitária UFPB. p. 10.

Entende-se por design a melhoria dos aspectos funcionais, ergonômicos e visuais dos produtos, de modo a atender às necessidades do consumidor, melhorando o conforto, a segurança e a satisfação dos usuários. O design é uma ferramenta que permite adicionar valor aos produtos industrializados, levando à conquista de novos mercados.
As empresas têm usado o design como poderoso instrumento para introduzir diferenciações nos produtos e destacar-se no mercado, perante os seus concorrentes.
Hoje ele é um dos principais instrumentos para as empresas competirem nos mercados nacional e internacional.

BAHIANA, Carlos. "A importância do design para sua empresa". CNI, COMPI, SENAI/DR-RJ, 1998. p. 09.

-3-

AUH 2502

satisfação cliente = Lucro

T2-L

Design é a tentativa de conjugar a satisfação do cliente com o lucro da empresa, combinando de maneira inovadora os cinco principais componentes do design: performance, qualidade, durabilidade, aparência e custo. O domínio do design não se limita aos produtos, mas inclui também sistemas que determinam a identidade pública da empresa (design gráfico, embalagens, publicidade, arquitetura, decoração de interiores das fábricas e dos pontos de vendas).
(Philip Kotler, 1989)

design indus = design interfa ces

O design é o domínio no qual se estrutura a interação entre usuário e produto, para facilitar ações efetivas. Design industrial é essencialmente design de interfaces.
(Gui Bonsiepe, 1992)

O design é uma atividade especializada de caráter técnico-científico, criativo e artístico, com vistas à concepção e desenvolvimento de projetos de objetos e mensagens visuais que equacionem sistematicamente dados ergonômicos, tecnológicos, econômicos, sociais, culturais e estéticos, que atendam concretamente às necessidades humanas.
(Projeto de Lei nº 1.965, de 1996, que visa regulamentar a profissão no Brasil)

Design é uma atividade criativa cujo propósito é estabelecer as qualidades multi-facetadas de objetos, processos, serviços e seus sistemas de ciclos de vida. Assim, design é o fator central da humanização inovadora das tecnologias e o fator crucial das trocas econômicas e culturais. (...) Design trata de produtos, serviços e sistemas concebidos através de ferramentas, organizações e da lógica introduzidas pela industrialização – não somente quando são produzidos em série.
(ICSID, 2000)

Design gráfico é uma atividade intelectual, técnica e criativa concernente não somente à produção de imagens, mas à análise, organização e métodos de apresentação de soluções visuais para problemas de comunicação. Informação e comunicação são as bases de um modo de vida global interdependente, seja na esfera dos negócios, cultural ou social. Ao designer gráfico cabe a tarefa de fornecer respostas aos problemas de comunicação de todo tipo em todos os setores da sociedade.
(Icograda, 2001)

http://serdesignergrafico.blogspot.com/2008_05_17_archive.html

Projetar a forma significa coordenar, integrar e articular todos aqueles fatores que, de uma maneira ou de outra, participam no processo constitutivo da forma do produto (...) Isto se refere tanto a fatores relativos ao uso, fruição e consumo individual ou social do produto (fatores funcionais, simbólicos ou culturais) quanto aos que se referem à sua produção (fatores técnico-econômicos, técnico-construtivos, técnico-sistemáticos, técnico-produtivos e técnico-distributivos)
(ICSID- International Council of Societies of Industrial Design, 1958)

Design é uma atividade projetual que consiste em determinar as propriedades formais dos objetos a serem produzidos industrialmente. Por propriedades formais entende-se não só as características exteriores, mas, sobretudo, as relações estruturais e funcionais que dão coerência a um objeto tanto do ponto de vista do produtor quanto do usuário.
(Tomás Maldonado, 1961)

O que se exige para poder considerar que um objeto pertence ao desenho industrial é: 1) a sua fabricação em série; 2) a sua produção mecânica, e 3) a presença nele de um quociente estético, devido ao fato de ter sido inicialmente projetado e não a uma sucessiva intervenção manual. Eis por que razão não é lícito pensar em desenho industrial em relação aos objetos pertencentes a épocas anteriores à revolução industrial, (...) em cuja base existe sempre um momento de projeto, de criação pelo desenho, e um momento repetitivo de produção mecanizada e em série.
(Gillo Dorfles, 1963)

Design é o processo de adaptação do entorno objetual às necessidades físicas e psíquicas dos indivíduos da sociedade. (...) Design de produto é o processo de adaptação de produtos de uso de fabricação industrial às necessidades físicas e psíquicas dos usuários e grupos de usuários.
(Bernd Löbach, 1976)

O desenho industrial é uma atividade projetual, responsável pela determinação das características funcionais, estruturais e estético-formais de um produto, ou sistemas de produtos, para fabricação em série. É parte integrante de uma atividade mais ampla denominada desenvolvimento de produtos. Sua maior contribuição está na melhoria da qualidade de uso e da qualidade estética de um produto, compatibilizando exigências técnico-funcionais com restrições de ordem técnico-econômicas.
(Gui Bonsiepe, 1982)

FIRJAN
SENAI

14

Programa
DESIGN RJ

O que é design?
Entende-se por design a melhoria dos aspectos funcionais, ergonômicos e visuais dos produtos, de modo a atender às necessidades do consumidor, melhorando o conforto, a segurança e a satisfação dos usuários. O design é uma ferramenta que permite adicionar valor aos produtos industrializados, levando à conquista de novos mercados.

Para que serve o design?
As empresas têm usado o design como poderoso instrumento para introduzir diferenciações nos produtos e destacarem-se no mercado, perante seus concorrentes. Hoje ele é um dos principais instrumentos para as empresas competirem nos mercados nacional e internacional.

O Programa Brasileiro de Design
Percebendo o importante papel do design para a competitividade de suas empresas, vários países têm desenvolvido programas de incentivo, promoção e proteção à inovação, com resultados muito significativos.

Tal cenário estimulou a criação do Programa Brasileiro de Design, cujo objetivo é promover o desenvolvimento do design brasileiro, com vistas ao aumento da competitividade dos bens e serviços produzidos no país.

O Programa de Design do Rio de Janeiro
Da mesma forma, várias instituições privadas e governamentais do Estado do Rio de Janeiro vêm se mobilizando para fortalecer o design no meio empresarial, através do Programa de Design do Rio de Janeiro.

Aspectos do Design
Quanto à conceituação, destacamos que o design é compreendido como um processo criativo de caráter multidisciplinar, que visa transformar idéias em possibilidades técnicas, tendo em vista as exigências e oportunidades de mercado, envolvendo tanto a esfera produtiva quanto a de consumo.

Quanto à inserção nas empresas, o processo de design demanda conhecimentos que vão desde a etapa de concepção de novos produtos, desenvolvimento, produção e marketing até o seu descarte.

Quanto à relevância das atividades de design no setor empresarial, destaca-se que as mesmas podem ser realizadas em todas as empresas, sejam elas pequenas, médias ou grandes, e nas atividades e setores de baixa, média e alta intensidade tecnológica.

Quanto à competitividade, ressaltam-se as funções que permitem:

- Aprofundar e acelerar a capacidade das empresas em simplificar e otimizar processos de produção, agregar valor, qualidade, funcionalidade e identidade aos bens e serviços;
- Explorar nova fronteira de diferenciação dos mesmos;
- Estreitar as relações intra e entre organizações e com clientes;
- Reduzir o tempo de desenvolvimento e lançamento de novos produtos e serviços.

Maiores informações:
Secretaria Executiva do Programa de Design do Rio de Janeiro
Tels.: (021) 563 4274 – (021) 563 4582 • Fax: (021) 569 1322 R.311
E-mails: helios@firjan.org.br – lgonin@firjan.org.br
www.redetec.org.br/design

SENAI-Rio LPP Artes Gráficas DR-47

5

DEFINIÇÃO DE DESIGN ICSID

Acesso ao site em 17-09-2003

Missão

Design é uma atividade criativa cuja finalidade é estabelecer as qualidades multifacetadas de objetos, processos, serviços e seus sistemas, compreendendo todo seu ciclo de vida. Portanto, design é o fator central da humanização inovadora de tecnologias e o fator crucial para o intercâmbio econômico e cultural.

Tarefas

O design procura identificar e avaliar relações estruturais, organizacionais, funcionais, expressivas e econômicas, visando:

- ampliar a sustentabilidade global e a proteção ambiental (ética global);
- oferecer benefícios e liberdade para a comunidade humana como um todo, usuários finais individuais e coletivos, protagonistas da indústria e comércio (ética social);
- apoiar a diversidade cultural, apesar da globalização do mundo (ética cultural);
- dar aos produtos, serviços e sistemas, formas que expressem (semiologia) e sejam coerentes com (estética) sua própria complexidade.

O design diz respeito a produtos, serviços e sistemas concebidos a partir de ferramentas, organizações e lógica introduzidos pela industrialização - não apenas quando produzidos por meio de processos seriados. O adjetivo "industrial" associado ao design deve relacionar-se ao termo indústria, ou no seu sentido de setor produtivo, ou em seu sentido mais antigo de "atividade engenhosa, habilidosa". Assim, o design é uma atividade que envolve um amplo espectro de profissões nas quais produtos, serviços, gráfica, interiores e arquitetura, todos participam. Juntas, essas atividades deveriam ampliar ainda mais - de forma integrada com outras profissões relacionadas - o valor da vida.

Dessa forma o termo designer se refere a um indivíduo que pratica uma profissão intelectual, e não simplesmente oferece um negócio ou presta um serviço para as empresas.

Tradução: Cyntia Malaguti

DEFINITION OF DESIGN - ICSID

Aim

Design is a creative activity whose aim is to establish the multi-faceted qualities of objects, processes, services and their systems in whole life-cycles. Therefore, design is the central factor of innovative humanisation of technologies and the crucial factor of cultural and economic exchange.

Tasks

Design seeks to discover and assess structural, organisational, functional, expressive and economic relationships, with the task of:

enhancing global sustainability and environmental protection (global ethics) giving benefits and freedom to the entire human community, individual and collective final users, producers and market protagonists (social ethics) supporting cultural diversity despite the globalisation of the world (cultural ethics) giving products, services and systems, those forms that are expressive of (semiology) and coherent with (aesthetics) their proper complexity.

Design concerns products, services and systems conceived with tools, organisations and logic introduced by industrialisation - not just when produced by serial processes. The adjective "industrial" put to design must be related to the term industry or in its meaning of sector of production or in its ancient meaning of "industrious activity". Thus, design is an activity involving a wide spectrum of professions in which products, services, graphics, interiors and architecture all take part. Together, these activities should further enhance - in a choral way with other related professions - the value of life.

Therefore, the term designer refers to an individual who practices an intellectual profession, and not simply a trade or a service for enterprises.

DESENHO INDUSTRIAL

"Atividades que se ocupa de definição das características funcionais, estruturais e estético-formais de produtos industriais e sistemas de produtos, considerando os fatores técnico-econômicos, técnico-produtivos e sócio-culturais. A sua característica mias notável é a abrangência, mais ampla que a das disciplinas tecnológicas tradicionais. Concentra-se em produtos que apresentam uma *interface...*

...A opinião pública com freqüência associa o desenho industrial à remodelação cirúrgica ("cosmética do produto"), que é uma deformação ou mutilação da profissão, a qual não se limita a fazer coisas bonitas e decorativas, intervindo na formulação das especificações técnicas e funcionais de um produto...

...Em casos excepcionais o desenho industrial tem uma componente de intervenção. Porém, geralmente o trabalho do desenho industrial é trabalho de redesenho, vale dizer, melhoramento funcional, estético e técnico de um produto...

...Diferentemente do inglês *(design)*, do italiano *(disegno)*, do espanhol *(diseño)* e do alemão *(Gestaltung)* a palavra "desenho", língua portuguesa, limita-se à atividade de desenhar, isto é, à atividade de produzir configurações bidimensionais sobre um plano. Nos outros idiomas, o termo tem conotações explícitas com a atividade de projetar. Por r isso, no Brasil, ás vezes recorre-se a um empréstimo lingüístico, utilizando-se diretamente a palavra inglesa *designer* para indicar as pessoas envolvidas em atividades projetuais"

DESIGN

"Modismo usado preferencialmente entre profissionais relacionados com o desenho de interiores e moda, e alguns *beautiful people*. Revela a profunda contradição entre os aspectos cosméticos de um produto e seu interior que, em grande parte, determina a *performance*...

...As avaliações do *design* de um produto sofrem essa oposição enquanto se limitam à epiderme, aos aspectos visíveis (forma, textura, cor, gráfica) de um objeto, sem considerar a qualidade tecnológica global. Avaliar a *performance* de um produto exige a disponibilidade de laboratórios e, às vezes, metodologias sofisticadas para captar suas características essenciais, que definem o valor de uso do mesmo. É quase inevitável que os centros de *design* que selecionam produtos caiam nessa dicotomia, entra exterior (fachada) e interior (estrutura) e um produto, limitando-se, no fundo, a juízos de bom gosto. Com é sabido, o bom gosto é uma categoria muito nebulosa, subjetiva, que escapa ao critérios de avaliação racional e comprovável."

STYLING

"Concepção segundo a qual o objetivo prioritário do desenhista consiste em aumentar as vendas. Metodologicamente, parte da superfície e nela permanece."

(GUI BONSIEPE, Tecnologia da Tecnologia- GLOSSÁRIO, 1983)